

ARROZ – 24/10 a 28/10/2022

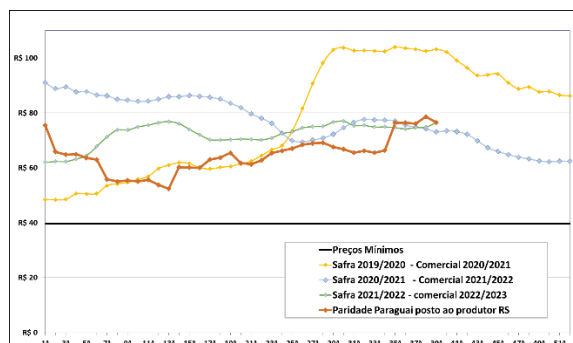
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	69,86	74,83	76,33	78,18	11,91%	4,48%	2,42%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	75,00	79,00	82,00	84,00	12,00%	6,33%	2,44%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	83,79	84,39	85,79	-	2,39%	1,66%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	76,05	68,56	69,45	-	-8,68%	1,30%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	68,85	71,32	72,28	72,78	5,71%	2,05%	0,69%
Tocantins	60kg	105,00	100,00	100,00	100,00	-4,76%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	82,29	86,00	86,00	86,00	4,51%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	105,85	108,21	108,81	110,30	4,20%	1,93%	1,37%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	101,50	103,52	105,66	-	4,10%	2,07%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	403,00	435,00	429,00	426,00	5,71%	-2,07%	-0,70%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	588,00	685,00	693,00	697,00	18,54%	1,75%	0,58%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	106,09	104,23	104,87	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	435,73	422,04	-	416,47	-4,42%	-1,32%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5999	5,3594	5,2463	5,3108	-5,16%	-0,91%	1,23%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50kg (RS e SC), R\$ 62,34/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – junho/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços apresentaram valorização semanal nos principais mercados, seguindo as projeções de amena recuperação dos preços ao longo do segundo semestre, em meio ao bom volume exportado, à menor produção nacional e à projeção de redução dos estoques de passagem do setor.

Cabe ressaltar que o cenário de incertezas das últimas semanas acerca do pleito eleitoral no país foi fundamental para a valorização do dólar e, consequente, ampliação da competitividade do arroz brasileiro no mercado internacional. Cabe destacar, todavia, que, com a consolidação do resultado eleitoral e acomodação das expectativas dos agentes de mercado, haja valorização do real frente ao dólar, que, em conjunto com um menor disponibilidade interna do grão, deverá arrefecer o fluxo exportador do arroz.

Sobre a Safra 2022/23, já foram semeadas 51,6% da área prevista para cultura no país. Especificamente no Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A semana apresentou forte evolução na semeadura da cultura, devido ao clima mais seco e quente do final

da semana, apesar dos ventos mais fortes, que historicamente atingem a região sul e campanha entre os meses de outubro e novembro, retirando umidade superficial das plantas, podendo causar danos futuros. A região mais adiantada é a de Pelotas, que atinge quase 92% semeado, e a de Santa Vitória do Palmar, com 94% da área prevista”.

MERCADO EXTERNO

Governo da Indonésia, frente a forte inflação dos alimentos, planeja um aumento dos estoques dos principais alimentos básicos consumidos pelo país. Para o arroz, o objetivo é a aquisição de 1,2 milhão de tonelada de arroz de origem interna.

Na Argentina, há tensão acerca do cenário climático e a possibilidade de La Niña para atual safra quem vem sendo semeada, pois identifica-se no país um baixo volume nos reservatórios destinados para o setor orizícola argentino.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em meio a projeção de redução dos estoques de passagem e a perspectiva de redução de área para a próxima Safra 2022/2023 brasileira, em razão da reduzida rentabilidade do produtor, estima-se que os preços deverão apresentar amena reação com a intensificação da entressafra nacional.